

## 8. MEIOS DE DIFUSÃO E MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA

Neste capítulo são descritos os mecanismos através dos quais foram divulgados o andamento e os resultados do projeto. Alguns mecanismos já foram comentados no decorrer deste relatório. Falamos, no sexto capítulo deste relatório, sobre o próprio *software* e seu manual (*online* e em CD-Rom), sobre o Treinamento para seu manuseamento, como também sobre o Curso de Formação, composto por três encontros. O *software*, inclusive manual, foi disponibilizado ao município de Teodoro Sampaio e também foram entregues 420 CD-Roma à União dos Prefeitos da Bahia (UPB) para os demais municípios do estado da Bahia.

Também contam como meio de divulgação os relatórios parciais. Foi prevista inicialmente uma informação contínua através de divulgação de relatórios sobre o andamento do projeto também na comunidade escolar e local do município após cada etapa da pesquisa e no final da execução do projeto. Decidiu-se, porém, realizar essa informação nos encontros coletivos para garantir o conhecimento efetivo dos resultados. Foram, por exemplo, apresentados os resultados da primeira e da segunda pesquisa de campo no primeiro encontro do Curso de Formação, e foi apresentado o artigo *Concepções de Avaliação das Comunidades Local e Escolar de Teodoro Sampaio*, de autoria de Cristiane Brito Machado, Denise Silva de Souza, Eudes de Oliveira Cunha e Robinson Tenório, publicado no livro *Indicadores da Educação Básica: avaliação para uma gestão sustentável*, mantendo as principais informações obtidas ao longo do processo, principalmente a percepção sobre avaliação dos presentes identificada a partir de análise dos instrumentos pré e pós-diálogo aplicados nos Grupos de Diálogo realizados em agosto de 2009.

Desta forma, manteve-se o compromisso de abrir, durante o projeto, espaços para a reflexão do campo teórico e prático da pesquisa.

A divulgação, também, foi realizada no âmbito acadêmico, por meio de participação da equipe executora em eventos da área, seminários sobre ProAGE, e publicação de artigos em periódicos e o próprio livro ProAGE.

## 8.1 SITE DO PROAGE

Um meio para ampliar a divulgação durante todo processo e no final da pesquisa, é o próprio *site* do projeto, disponível em: <http://www.proage.faced.ufba.br/>.

Criado com o intuito de mostrar o conteúdo e o desenvolvimento do projeto, este *site* é composto em sua página inicial de uma breve descrição do Projeto ProAGE e da pesquisa desenvolvida pelo mesmo projeto (ao centro), de *links* para *download* do *software* desenvolvido (em andamento) e de seu manual, para visualização de fotos das etapas da pesquisa e informações sobre o município de Teodoro Sampaio (à direita) e *links* para acesso à apresentação do projeto, seus parceiros, contato, espaço interativo, assim como os pesquisadores (bolsistas e colaboradores) do projeto e seus respectivos currículos *lattes*, ao clicar no nome de cada pesquisador (à esquerda), como pode ser verificado na figura abaixo.

**proAGE**  
AVALIAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

FAFED UFBA FAPESB Bahia

Teodoro Sampaio

<ul style="list-style-type: none"> <li>» Principal</li> <li>» Apresentação</li> <li>» Parceiros</li> <li>» Links</li> <li>» Contato</li> <li>» Espaço Interativo</li> </ul>	<p><b>LIMITES E POSSIBILIDADES DO USO DE SISTEMAS DE AVALIAÇÃO E SEUS INDICADORES PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL</b></p>	<p><b>O Sistema</b></p> <p>Em Breve</p>
<p><b>Nossa Equipe</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Robinson Moreira Tenório Coordenador Geral</li> <li>Reginaldo Souza Santos Vice-Coordenador</li> <li>Cristiane Brito Coordenadora Executiva</li> <li>Helke Schmitz Coordenadora Executiva</li> <li>Alberto Batinga Pinheiro Coordenador administrativo</li> <li>Christiane Gentil Colaboradora bolsista</li> <li>Ana Cristina Décia Colaboradora</li> <li>Ana Paula Villalobos Colaboradora</li> <li>Dyane Brito Colaboradora</li> <li>Samantha Nunes de Oliveira Almeida Colaboradora bolsista</li> <li>Daelcio F. Campos Mendonça Colaborador</li> <li>Ailla Leal de Jesus Mascarenhas</li> </ul>	<p><b>O PROAGE</b></p> <p>No contexto educacional, os investimentos em avaliação vêm se intensificando. Isto denota, entre outros aspectos, o interesse em ferramentas tecnológicas que possibilitem o diagnóstico da educação e auxiliem os gestores em seus processos de tomada de decisão.</p> <p>O Projeto de Avaliação e Gestão da Educação (ProAGE) é desenvolvido na Faculdade de Educação - UFBA em benefício da educação básica de Teodoro Sampaio.</p> <p><a href="#">Saiba mais</a></p> <p><b>A PESQUISA</b></p> <p>O projeto será desenvolvido no município de Teodoro Sampaio, situado a 93 Km de Salvador. A metodologia utilizada, de caráter quali-quantitativo, irá realizar análises documentais, cumprir entrevistas, fomentar grupo de diálogo e observação.</p> <p>Espera-se que a pesquisa abra espaço para uma reflexão em relação à utilização dos resultados da avaliação no seu sistema de ensino, assim, como de perceber a importância de tomar decisões utilizando como auxílio os resultados de avaliações internas e externas.</p> <p><a href="#">Saiba mais</a></p>	<p><b>Galeria de Fotos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aniversário da Fapesb</li> <li>Apresentação do projeto</li> <li>Reforma da Sala do PROAGE</li> <li>Inauguração da Sala do PROAGE</li> <li>Primeiro encontro PROAGE</li> <li>Fotos da Cidade</li> <li>Palestra para Empresas</li> <li>Grupo de Diálogo</li> <li>Reunião em Teodoro Sampaio</li> <li>Capacitação teórica</li> <li>Festa de Fim de Ano 2009</li> <li>Seminário proAGE - Avaliação e Gestão da Educação</li> </ul> <p><b>Município</b></p> <p>Teodoro Sampaio Cidade baiana a 93 km da capital com 25 mil habitantes.</p> <p><a href="#">Saiba mais</a></p>

**Figura 34. Tela inicial do *site* do ProAGE**  
Fonte: Pesquisa ProAGE

Em “Apresentação” é possível encontrar os objetivos gerais e específicos do projeto, assim como sua metodologia e impactos desejados. Em “Parceiros” é possível consultar às páginas principais dos parceiros do ProAGE, sendo eles o Grupo de Avaliação, a FAPESB, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Escola de Administração da UFBA e a Faculdade de Educação da UFBA. Em “Links” é possível visitar os sites dos parceiros do projeto, citados anteriormente, a página do Grupo de Pesquisa em Política e Gestão da Educação do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a página para consulta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Brasil, dos estados, municípios e escolas. Em “Contato” encontram-se os e-mail, telefone e endereço do projeto. E, por fim, no “Espaço Interativo” é possível obter informações mais detalhadas sobre o projeto, enviar sugestões, críticas, dar opiniões, participar de debates e fóruns. Vale salientar a possibilidade de manutenção após a finalização do projeto.

## 8.2 FOLDER

Além disso, foi criado um folder que constata na sua capa e contracapa o título da pesquisa, os órgãos institucionais vinculado a realização da pesquisa, o financiador FAPESB. Ele descreve o Grupo de Avaliação, a equipe ProAGE e a pesquisa, especificando os objetivos, método e local. Além disso, aponta a inovação tecnológica proposta.

## 8.3 CARTÃO DE VISITA

Foi elaborado também um cartão de visita para os seguintes cargos no ProAGE: coordenador geral, coordenador executivo, pesquisador, bolsista e consultor, constatando endereço, número para contato telefônico, endereço eletrônico junto ao

símbolo do ProAGE. Desta forma, o cartão de visita contribui para a distribuição de conhecimento sobre o Projeto e de contato com a equipe executora.

#### 8.4 JORNAL GRUPO DE AVALIAÇÃO

O Jornal do Grupo de Avaliação se tornou mais um meio de divulgação, informando os acontecimentos (reuniões) e produção de membros do grupo e relatando sobre eventos científicos e publicações. Nos números 2, 5 e 7 do Jornal foi constatado também o andamento do Projeto ProAGE.

#### 8.5 BANNERS

No decorrer do projeto foram elaborados quatro *banners*. O primeiro *banner* apresenta os objetivos gerais e específicos, a base conceitual, a metodologia, a proposta da inovação tecnológica, os mecanismos de transparência e os impactos esperados e a identificação da equipe ProAGE. O segundo *banner* expõe o objetivo da pesquisa e a sua missão, descreve brevemente o perfil do município Teodoro Sampaio, esclarece os objetos de mapas temático, isto é a velocidade do entendimento das informações pela apresentação sistematizada e classificada. Descreve-se no terceiro banner os resultados da pesquisa. Além de objetivos, metodologia e breve descrição do município, apresenta-se para cada objetivo específico um breve resumo de resultado por um lado, e uma descrição das características e serviços do sistema elaborado. O quarto *banner* contém as mesmas informações do terceiro *banner*. Sendo destinado para a comunidade do Município Teodoro, ela mostra fotos de membros da comunidade que participaram nas etapas da pesquisa. Foram doados para a equipe gestora do Município uma versão do primeiro e do quatro *banner*.

## 8.5 RELATÓRIO GERAL DA PESQUISA

Um dos meios previstos de difusão do Projeto no Município de Teodoro Sampaio no projeto aprovado era um relatório parcial com principais informações obtidas ao longo do processo. Durante da pesquisa decidiu-se, porém, substituir esta proposta por outro meio de difusão, isto é, apresentação durante a Capacitação e o Seminário ProAGE no decorrer da pesquisa e por uma entrega deste Relatório Geral de Pesquisa no final da pesquisa.

## 8.7 PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

A realização da pesquisa levou a elaboração de diversos artigos científicos, publicados em periódico, anais de eventos e coletâneas, e duas monografias. Listamos aqui as suas devidas referências:

### - Publicações em periódico

ROCHA, Alexssandro Campanha; TENÓRIO, Robinson Moreira. Gestão educacional participativa: uma análise da eficácia do orçamento participativo no atendimento de demandas educacionais. *Bahia análise & dados*, Salvador, v. 19, n. 1, p. 263-276, abr./jun. 2009.

### - Publicações em anais com apresentação oral no evento

MACHADO, Cristiane Brito; LOPES JUNIOR, Uaçai de Magalhães. Limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores para a gestão da educação básica com qualidade social: os primeiros passos. **Anais** 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN), João Pessoa, 2009.

MENDONÇA, Daelcio Ferreira Campos; MACHADO, Cristiane Brito; GENTIL, Christianne Pamplona. O plano de ações articuladas: impressões e indagações. **Anais** 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN), João Pessoa, 2009.

PINHEIRO, Alberto Batinga; LOPES, Uaçai de Magalhães. O uso do mapa temático e dos indicadores educacionais georeferenciados como ferramentas

complementares na avaliação e gestão da educação. **Anais** 19º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste (EPENN), João Pessoa, 2009.

PINHEIRO, Alberto Batinga. Notas sobre o processo de definição dos requisitos básicos de um sistema de avaliação para a educação do município de Teodoro Sampaio-Bahia. **Anais I Seminário Avaliação & Sociedade**, Salvador, 2009

#### - Artigos em coletâneas

COSTA, Maria Oliveireira; LOPES, Uaçai de Magalhães; TENÓRIO, Robinson Moreira. Desenvolvimento com sustentabilidade: a importância do planejamento e da avaliação diagnóstica. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 27-51.

FERREIRA, Rosilda Arruda; TENÓRIO, Robinson Moreira. Avaliação educacional e indicadores de qualidade: um enfoque epistemológico e metodológico. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 143-181.

PINHEIRO, Alberto Batinga; LOPES, Uaçai de Magalhães. O uso do mapa temático e dos indicadores educacionais georeferenciados como ferramentas complementares na avaliação e gestão da educação no município de Teodoro Sampaio-Bahia. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 183-192.

LOPES, Uaçai de Magalhães; TENÓRIO, Robinson Moreira. Avaliação e gestão: teorias e práticas. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 15-24.

LIMA, Aline Maria Peixoto; SANTOS, Ana Cristina Oliver; CRUZ, Eliane Bárbara Guimarães da. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p. 75-95.

SCHMITZ, Heike; TENÓRIO, Robinson; ALMEIDA, Samantha Nunes de Oliveira. A avaliação em larga escala e sua utilização na tomada de decisões em nível político macro e micro: a Prova Brasil. In: ARRUDA, Rosilda; TENÓRIO, Robinson Moreira (org.). *Avaliação e decisão: teorias, modelos e práticas*, a ser publicado em Salvador, pela Edefba, **com data prevista para maio de 2011**.

VIEIRA, Marcos Antonio; TENÓRIO, Robinson Moreira. Lacunas conceituais na doutrina das quatro gerações: elementos para uma teoria da avaliação. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães Lopes (org.) *Avaliação e gestão: teorias e práticas*. Salvador: EDUFBA, 2010, p.53 – 73.

VIEIRA, Marcos Antonio; TENÓRIO, Robinson Moreira. Avaliação em educação como hermenêutica à luz de argumentos possíveis entre Sartre e Freire. In: TENÓRIO, Robinson Moreira; VIEIRA, Marcos Antonio. *Avaliação e sociedade: a negociação como caminho*. Salvador: Edufba, 2009, p. 231 – 252.

## - Monografias

Título da monografia: *PROVA BRASIL 2007: A análise da proficiência em língua portuguesa dos alunos da 4ª série em duas escolas de um município baiano*.

Orientador: Prof. Dr. Robinson Tenório

Orientanda: Nayara Santos Souza

Banca Examinadora: Prof. Robinson Moreira Tenório (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosilda Arruda Ferreira (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Cristiane Brito (Mestre em Educação, UFBA); Prof.<sup>a</sup> Christianne Pamplona Gentil (Mestranda em Administração, UFBA).

Data da defesa: 15. 12.2009

Referência: ALMEIDA, Samantha Nunes de Oliveira Almeida. *A utilização dos resultados da Prova Brasil na tomada de decisão pela equipe gestora de Teodoro Sampaio: um estudo de caso*. 96 f. il. 2010. Monografia (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

Título da monografia *A utilização dos resultados da Prova Brasil na tomada e decisão pela equipe gestora de Teodoro Sampaio – Ba: um estudo de caso*

Orientador: Prof. Robinson Moreira Tenório (UFBA)

Orientanda: Samantha Nunes de Oliveira Almeida

Banca examinadora: Prof. Robinson Moreira Tenório (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosilda Arruda Ferreira (UFBA), Prof.<sup>a</sup> Cristiane Brito (IFBaiano – Bom Jesus da Lapa);

Data da defesa: 16 de julho 2010

Referência: SOUZA, Nayara Santos. *PROVA BRASIL 2007: A análise da proficiência em língua portuguesa dos alunos da 4ª série em duas escolas de um município baiano*. 65 f. il. 2010. Monografia (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

## 8.8 LIVRO

Destaca-se na produção científica da equipe, o livro *Indicadores da Educação Básica: avaliação para uma gestão sustentável*, organizado por Robinson Moreira Tenório, Cristiane Brito Machado e Uaçai de Magalhães Lopes, que descreve o desenvolvimento e os resultados da pesquisa, com relatos de experiências do município em relação à trajetória da pesquisa. O livro é organizado em duas partes, além da introdução, que trata teoricamente da avaliação e suas possíveis relações

com as atividades de pesquisa e gestão. A primeira parte, *Educação, Avaliação e Gestão*, aborda os aspectos conceituais das relações entre avaliação e gestão e aborda os capítulos I, II, III, IV, V, VI e VII.

No capítulo I, titulado *Educação, avaliação e comunidades sustentáveis: elucidações conceituais*, de autoria de Robinson Tenório e Uaçai de Magalhães Lopes, os autores partem do conceito clássico de sustentabilidade surgido com a crise ambiental dos anos 70; o conceito de sustentabilidade é definido como a capacidade das ações humanas satisfazerem as necessidades do presente sem o comprometimento da sobrevivência das gerações futuras, até a sua atualização mais recente dirigida à responsabilidade social das empresas. Revisitam o conceito consagrado segundo o qual a sustentabilidade é composta por três dimensões básicas que configuram um triângulo conceitual composto pelos vértices econômico-financeiro, social e ambiental, que permite se falar contemporaneamente dessas três dimensões de sustentabilidade. Os autores redefinem o conceito de sustentabilidade, agregando-lhe a dimensão ética e a dimensão educacional. A conclusão aponta que a sustentabilidade das sociedades não pode ser entendida de modo estático e normativo, mas, de modo dinamicamente equilibrado; equilíbrio esse cujas dimensões fundamentais dependerão de cada configuração social e cada momento histórico particular.

O capítulo II, titulado *Avaliação: implicações para a gestão escolar*, também de autoria de Robinson Tenório e Uaçai de Magalhães Lopes, discute as contradições e conflitos gerados pelo processo avaliativo enquanto instrumento de tomada de decisão. Inicia realizando uma retomada da idéia da avaliação comportando uma metodologia participativa de pesquisa para em seguida relacionar a avaliação com o processo de gestão propriamente dito. Em seguida argumenta que a avaliação é uma tecnologia social, e analisa suas implicações do nível de envolvimento e/ou distanciamento dos atores envolvidos no processo para a realização de mudanças no processo avaliado.

O terceiro capítulo, de autoria de Alberto Batinga Pinheiro e Robinson Tenório e titulado *O município de Teodoro Sampaio como território educacional*, reúne alguns



aportes analíticos como territórios educativos, cartografia para a gestão educacional, Sistemas de Informações Geográficas – SIGs, que colaborem para a compreensão do município como instância educativa, como lugar que educa, reflexão presente na sociedade globalizada. A necessidade de que o tema seja abordado neste capítulo vem de que estes conceitos encontram-se postos em dinâmica entre os fenômenos sociais contemporâneos, e por pretender-se vinculá-los à experiência específica do ProAGE em Teodoro Sampaio, município baiano.

No quarto capítulo, *A avaliação como suporte às Políticas, à Gestão e ao Planejamento*, escrito por Heike Schmitz, Robinson Tenório e Cristiane Brito Machado, a avaliação é abordada como um elemento-chave para a formulação de políticas, como também para a gestão estratégica da sua implementação. Neste capítulo aborda-se teoricamente a distinção entre governar e gerir e discute-se o papel da avaliação na elaboração da política educacional, da gestão democrático-participativa e do planejamento escolar. O texto concentra-se no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que implica o apoio do governo federal aos estados e municípios no que diz respeito à avaliação, e na elaboração de Planos de Ações Articuladas (PAR) para garantir a qualidade social da educação brasileira. Mas de que maneira a avaliação se torna elemento-chave para a gestão escolar no dia-a-dia da escola? Na busca de resposta a esta pergunta foram analisadas as experiências empíricas de gestores e coordenadores do município Teodoro Sampaio, obtidas em levantamento qualitativo em 2009. A interpretação dos dados revela que ainda não se consolidou uma cultura de gestão democrático-participativa com base de um planejamento estratégico. Constatou-se no discurso dos gestores e coordenadores a presença do diálogo entre equipe gestora e comunidade, porém, de forma assistemática; também não se constatou envolvimento da comunidade externa no planejamento estratégico.

O capítulo V, *Participação na visão da comunidade de Teodoro Sampaio*, de autoria de Rivailda Silveira Nunes de Argollo, Samantha Nunes de Oliveira Almeida e Robinson Tenório, discute a participação como fator primordial para o sucesso das práticas de construção democrática e coletiva da educação, em especial da avaliação educacional. O trabalho se utiliza dos resultados da pesquisa de campo no

município de Teodoro Sampaio com o propósito de explicitar a compreensão que a comunidade local e as comunidades escolares de Teodoro Sampaio possuem sobre participação e assim, identificar as práticas e possibilidades de contribuição para a efetividade da educação e avaliação educacional.

*Concepções de avaliação da comunidade local e escolar de Teodoro Sampaio* é o título do sexto capítulo, de autoria de Robinson Tenório, Cristiane Brito, Eudes Oliveira Cunha e Denise Silva de Souza. Este capítulo tem o objetivo de analisar a concepção de avaliação da comunidade escolar e local do município de Teodoro Sampaio. A coleta de dados foi realizada a partir dos instrumentos do Grupo de Diálogo. O Grupo de Diálogo contou com a participação de representantes de vários segmentos da cidade. Entender o que a comunidade pensa sobre avaliação implica em abrir espaços de discussões e reflexões no processo de busca por melhoria da qualidade social da educação. No capítulo serão apresentados alguns conceitos de avaliação e os dados da pesquisa, discorrendo sobre os elementos que podem ser avaliados e as dificuldades encontradas na efetivação do ato de avaliar.

O sétimo e último capítulo desta primeira parte é *Usos da Informação para Gestão Educacional no município de Teodoro Sampaio*, escrito por Rosilda Arruda Ferreira, Ana Cristina Muniz Décia e Aílla Leal de Jesus Mascarenhas, tem como objetivos discutir a relação entre informação e avaliação e as implicações do seu uso na gestão educacional a partir do debate teórico na área e da interação entre dois momentos: da circulação da informação como um aspecto fundamental da avaliação; e do seu uso como subsídio à tomada de decisão. A discussão toma como referência empírica o que ocorre no município de Teodoro Sampaio/BA com relação à da informação, a partir do que revelam os atores sociais responsáveis pela gestão da educação municipal, tecendo a relação entre informação, avaliação e gestão.

A segunda parte, *Uso de indicadores para a gestão da educação*, põe em discussão a utilização de índices avaliativos em vista de uma melhoria na gestão da educação municipal, agrupando os capítulos VIII, IX, X, XI e XII.

O capítulo VIII, *Indicadores educacionais em uso: alguns exemplos*, assinado por Robinson Tenório e Uaçai de Magalhães Lopes, parte da elucidação do significado do termo indicador enquanto instrumento utilizado para avaliação da qualidade da educação de um determinado município ou comunidade. Dá ênfase ao termo “indicador” em sua origem do latim *indicare*, que significa descobrir, apontar, anunciar, estimar. Nesse sentido um indicador é por excelência um elemento quantitativo do processo avaliativo. Ressalta que um indicador não deve ser confundido com as variáveis que o compõem. Uma variável é uma representação operacional de um atributo de um sistema. A variável não é o próprio atributo do sistema, mas uma representação, uma imagem ou abstração dele. Apresenta como exemplo uma série de indicadores da qualidade educacional atualmente em uso e propugna pela importância da disseminação do uso de indicadores como meio de melhoria da gestão e da qualidade da educação no Brasil.

O capítulo IX, intitulado *Indicadores: Ferramentas para a Qualidade em Educação* e de autoria de Cláudio Amorim, Valmara Andrade e Robinson Tenório, tem como objetivo destacar o papel dos indicadores como instrumentos na busca pela qualidade em educação. Inicialmente, o conceito de qualidade é examinado em seus aspectos construtivos, para além dos rótulos unicamente empresariais. Depois, esboça-se um conceito de qualidade em educação que leva em conta tanto a qualidade formal como a qualidade política, considerando-se a inevitabilidade de se avaliar os processos educacionais e seus resultados, de acordo com as perspectivas e expectativas da família, do mundo da produção, do Estado e da sociedade como um todo. Nesse contexto, é introduzido o conceito de indicador educacional. Propõe-se que, embora sempre incompletos e, por isso, mesmo sujeitos a críticas, os indicadores são instrumentos fundamentais para a tomada de decisões visando o aperfeiçoamento da educação escolar. Por meio de exemplos, analisa-se os cuidados metodológicos e interpretativos implicados no uso dos indicadores. Por fim, discute-se o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – como caso concreto de indicador amplamente adotado e que, portanto, precisa ser compreendido pelos gestores educacionais.

Robinson Tenório, Nilton de Oliveira e Juliana Damasceno são os autores do capítulo X, *Estudo comparado dos indicadores: evasão, repetência, Ideb e financiamento – analisando a educação em Teodoro Sampaio*, aborda a relevância da comparação entre os indicadores evasão e repetência no cenário educacional da gestão das políticas públicas, uma vez estes indicadores podem ser encarados como referenciais para os gestores do município de Teodoro Sampaio (BA) refletirem sobre quais as perspectivas e desafios de seu sistema educacional, mediante um olhar das diferentes situações educacionais dos Municípios de Salvador-Ba e São Paulo (SP), bem como as realidades do próprio Estado da Bahia e de São Paulo.

No capítulo XI, intitulado *Contribuições do IDEB para a educação no município de Teodoro Sampaio* e escrito por Rosilda Arruda Ferreira e Marcos Vieira, discute-se a relação entre avaliação e gestão da educação tomando como referência o município baiano de Teodoro Sampaio-BA. Neste capítulo são analisadas as possíveis contribuições dos resultados do IDEB, indicador de avaliação da qualidade da Educação Básica, para a gestão da educação no município a partir do discurso dos atores sociais responsáveis pela gestão.

Nayara Souza e Robinson Tenório assinam o capítulo XII, intitulado *Prova Brasil: A avaliação a serviço da qualidade educacional*. Este capítulo tem como objetivo analisar a proficiência de alunos da 4ª série do Ensino Fundamental na Prova Brasil de 2007, em Língua Portuguesa, de duas escolas no município de Teodoro Sampaio. Utilizou-se como metodologia uma abordagem bibliográfica e documental, baseada principalmente em documentos do Ministério da Educação como a Matriz de Referência do SAEB/Prova Brasil, o Parâmetro Curricular Nacional de Língua Portuguesa, além do banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para obter mais informações sobre a temática estudada. Com isso, percebeu-se que a qualidade da educação pode ser alcançada por meio dos resultados obtidos com o desempenho dos alunos na Prova Brasil, oferecendo subsídios para a implantação de medidas educacionais e servindo como um dos principais instrumentos no auxílio a gestão escolar. No capítulo foi possível identificar quais as habilidades e competências exigidas pela Prova Brasil

alcançadas pelos educados e quais habilidades e competências ainda necessitam aprimorar com relação à leitura e escrita.

Na elaboração do livro contou-se com a participação dos integrantes da equipe executora deste projeto e pesquisadores colaboradores do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Linha Políticas e Gestão da Educação.

Com publicação prevista para setembro de 2010, o livro descreve o desenvolvimento e os resultados da pesquisa, com relatos de experiências do município em relação à trajetória da pesquisa e com artigos produzidos pela equipe executora. Com a participação, na elaboração dos textos, dos integrantes do Grupo de Pesquisa em Avaliação e pesquisadores do ProAGE, o livro será publicado tanto por meio impresso como por meio digital (no site do Projeto).

Referência: TENÓRIO, Robinson Moreira; MACHADO, Cristiane Brito; LOPES, Uaçai de Magalhães (org.). *Avaliação educacional: o uso de indicadores para a gestão sustentável da escola*, a ser publicado, em Salvador, pela EDUFBA, com data prevista para setembro de 2010.

## 8.9 SEMINÁRIO PROAGE

Outro destaque na difusão deste projeto foi o Seminário ProAGE – Avaliação e Gestão da Educação que aconteceu no dia 11 de março de 2010, no Auditório I da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA). O seminário foi destinado a estudantes e pesquisadores de Educação, membros da comunidade local e educacional de Teodoro Sampaio e parceiros do ProAGE, constituindo-se assim num mecanismo de transparência, promovendo a divulgação dos resultados parciais da pesquisa desenvolvida pelo ProAGE no município de Teodoro Sampaio.

As apresentações foram iniciadas com a exposição da pesquisadora Cristiane Brito, discorrendo sobre os objetivos gerais e específicos do projeto, assim como sobre a justificativa para a sua realização.

Para a realização da pesquisa de campo, a pesquisadora Cristiane apresentou os seguintes instrumentos de coleta: análise de documentos da educação municipal de

Teodoro Sampaio; entrevistas e aplicação de questionários com gestores e coordenadores das escolas municipais; realização de grupo de diálogo com as comunidades local e escolar; e observação da estrutura física das escolas, dos recursos tecnológicos, da circulação de informações referentes à educação, dentre outros aspectos.

A pesquisadora também apresentou as intenções acerca da instalação do software e das capacitações desenvolvidas junto ao município, como pode ser verificado no capítulo 6.

Também foram expostos os motivos que levaram a escolha do município de Teodoro Sampaio para a realização da pesquisa e o perfil dos profissionais de educação que contribuíram para o projeto.

Dando continuidade ao seminário, a segunda apresentação se deu sob a responsabilidade da pesquisadora Christianne Pamplona Gentil. Sua apresentação foi direcionada aos aspectos observados nas pesquisas de campo desenvolvidas em Teodoro Sampaio pela equipe de pesquisadores do ProAGE, sendo eles: formas de registros feitas pelas escolas e pela Secretaria Municipal de Educação; estrutura física das escolas; recursos tecnológicos disponíveis; formas de planejamento desenvolvidas pela educação municipal; informações registradas e passadas para escolas e SME.

Concluindo sua apresentação, Christianne expôs que os profissionais de educação de Teodoro Sampaio encontram dificuldades em analisar os dados oferecidos pelas avaliações.

A terceira apresentação ficou sob a responsabilidade da bolsista de iniciação científica Samantha Almeida, que apresentou aos presentes no seminário a proposta de implementação do Comitê de Avaliação conforme pode ser verificado no capítulo 7.

A quarta e última apresentação do seminário se deu sob a responsabilidade do pesquisador Alberto Batinga Pinheiro. Nesta oportunidade, foram apresentadas as

etapas necessárias para a construção do sistema de avaliação e a colaboração permanente entre pesquisadores do ProAGE, técnicos da Basoft e profissionais de educação de Teodoro Sampaio para o atendimento às necessidades do município em relação aos processos avaliativos, integrando-as às funções do *software*.

## 8.10 OUTRAS APRESENTAÇÕES DO PROJETO

Além do, acima citado Seminário ProAGE, houve uma apresentação do projeto e dos seus resultados em diversas ocasiões.

A equipe ProAGE participou no evento “A pesquisa, o conhecimento e sua utilização pela rede estadual” no Instituto Anísio Teixeira (IAT), realizado no dia 5 de setembro de 2008 no Instituto Anísio Teixeira, que teve como objetivo de socializar alguns projetos aprovados no Edital de Educação 2007.

No 1º Encontro do ProAGE entre a pesquisa ProAGE e a equipe gestora do Município Teodoro Sampaio, no dia 30 de outubro de 2009, houve uma apresentação da proposta da pesquisa e sua logística.

Foi realizado no dia 12/02/2009 um Seminário Interno no Grupo de Avaliação (GA) para apresentar o perfil da pesquisa e motivar colaboradores voluntárias a contribuir na pesquisa.

No 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, no período de 05 a 08 de julho de 2009, o projeto ProAGE foi objeto de três apresentações. Cristiane Brito e Uaçai Lopes Jr. apresentamos a pesquisa em andamento, Daelcio Mendonça e Cristiane Brito o resultado da análise do PAR, Alberto Pinheiro e Uaçai Lopes a importância de mapas de indicadores georreferenciais.

No 16 de junho de 2009, foi apresentado na disciplina Avaliação educacional do Curso de Graduação em Pedagogia, da Faculdade de Educação (UFBA), o resultado de uma pesquisa sobre sistema-referência de gestão educacional no dia.

Para divulgar a proposta do Sistema de Avaliação, foi realizada no dia 3 de agosto de 2009, uma apresentação da pesquisa para representantes de empresas de informática no Seminário ProAGE-Produto.

Também foi apresentado o Projeto no Programa da Pós-Graduação da Faculdade de Educação (FACED-UFBA), na disciplina Avaliação Educacional, no dia 19 de agosto de 2009, apresentado o projeto com alguns resultados parciais para abrir espaço de discussão e reflexão crítica.

No evento I Seminário Avaliação & Sociedade, realizado pelo Grupo em Avaliação, nos dias 23 a 25 de setembro de 2009, foi ministrado por Alberto Pinheiro uma apresentação sobre o processo de definição dos requisitos básicos de um sistema de avaliação para a educação do município de Teodoro Sampaio-Bahia.

Além disso, participou-se no I Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Educação (FACED/UFBA), nos dias 4 a 7 de novembro de 2008 e do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Montessoriano de Salvador, no dia 13 de junho de 2010. Em ambos os eventos foi apresentado a estrutura da pesquisa ProAGE, com foco na sua metodologia. No mesmo evento, ocorreu uma apresentação sobre Prova Brasil e seu uso no cotidiano do professor, por Samantha Almeida.

Além disso, a equipe ProAGE se dispõe a participar, por exemplo, no VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste organizado pela Associação Nacional de Política e Administração em Educação do Nordeste – ANPAE-NE e a Associação Nacional de Política e Administração em Educação – ANPAE. cujo tema central abordará a temática "Políticas de gestão e práticas educativas: a qualidade do ensino em construção". Também será apresentado o projeto no II Seminário Integrado de ensino, pesquisa e extensão da FACED (UFBA) - SIEPE nos dias 27 a 30 de setembro de 2010, no Seminário Avaliação e Processo de Tomada de Decisão, organizado pelo GA, e no 20º Encontro de Pesquisa Educacional no Norte e Nordeste, com realização prevista em 2011.